



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL DE MULHERES RIBEIRINHAS HPV-POSITIVO QUE REALIZARAM O EXAME PREVENTIVO NO MUNICÍPIO DE COARI/AM

Autores: JESSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL (Relator)
MARLY GOMES DE SOUZA
MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS
JOSIANE MONTANHO MARINO
JOSÉ EDUARDO LEVI
KÁTIA LUZ TORRES SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer do colo do útero é responsável por 265 mil óbitos por ano, sendo a quarta causa de morte por câncer mais frequente em mulheres, configurando-se, portanto, um importante problema de saúde pública(1). Objetivo: descrever o perfil epidemiológico das mulheres ribeirinhas que realizaram o exame de rastreio do câncer do colo do útero no município de Coari/AM. Método: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo realizado com 55 mulheres moradoras de comunidades rurais ribeirinhas do município de Coari/AM, abordadas no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, cuja amostra foi obtida nas unidades básicas de saúde do referido município. Foi explicado os objetivos do projeto, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE, logo após foi realizado a aplicação do questionário sociodemográfico. Para as variáveis categóricas, foi utilizada a frequência absoluta e relativa e para as variáveis numéricas utilizou-se a média \pm DS utilizando o programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) 16.0 for Windows. Resultados: Observou-se que a média de idade das participantes foi de 35 anos, com ensino fundamental incompleto (40%), de união estável (43,6%), onde a maioria tinha entre 3 a 5 filhos (32,7%). Quando questionadas ao uso do preservativo, a maioria (41,8%) relatou usar somente às vezes. Em 61,8% das entrevistadas foram observados a realização regular de uma vez ao ano do exame preventivo. Quanto aos resultados dos exame citopatológicos, 14 (25,4%) foram considerados alterados: Dentre elas, ASCUS (12,7%), L-SIL (9,2%) e H-SIL(3,6%). Conclusão: Os resultados deste estudo nos mostram que a maior parte da amostra foi composta por mulheres com baixa escolaridade, baixa renda e faziam o exame preventivo regularmente. Pode-se perceber que são necessários maiores investimentos relacionados à saúde e educação de populações ribeirinhas, tendo em vista o difícil acesso da mesma aos serviços básicos de saúde e educação.